

# PRESERVATEEN

*conscientización sobre preservativos e ists*



ADRIELLY BRICKS, EDUARDO ROCHA NOGUEIRA, GABRIELLY NATALY  
MACHADO DA SILVA RODRIGUES, GIOVANNI SANTOS LIMA, NICOLAS  
DOS SANTOS E MIRIA VIVIAN OLIVEIRA NUNES

# PRESERVATEEN

*consentização sobre preservativos e i-ut's*

Trabalho apresentado no curso de  
Desenvolvimento de sistemas da  
Itac de Taboão da Serra para  
obtenção de menção relativa ao 4º  
bimestre do 2º ano na componente  
curricular de Estudos Avançados em  
Ciências da Natureza e suas  
Tecnologias.

Professora Orientadora: Maria  
Adelina Albedi

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
O QUE É UM CONSELHO COMUNITÁRIO?	05
INTERVENÇÃO	06
COMO ORGANIZAR UM CONSELHO	06
COMUNITÁRIO?	06
CONSELHO COMUNITÁRIO	
DADOS COLETADOS	07
PESQUISA DE CAMPO	09
FEEDBACK DOS PARTICIPANTES	10
SEÇÃO: INFOGRÁFICOS/PANFLETOS	12
INFOGRÁFICOS	13
PANFLETOS	15
NOTAS	19
CONCLUSÃO	20
SOBRE O PROJETO	21
REFERÊNCIAS	22

Visto a tamanha importância do tema “Preservativos e IST’s” para o nosso público-alvo, compreendido dentro de toda a comunidade escolar, e devido ao número crescente de jovens que vêm contraindo IST’s, por falta de informações precisas – segundo dados da IBGE, o uso de preservativos nas relações sexuais entre os adolescentes caiu de 75,5% em 2009 para 59% em 2019 –, decidimos abordar essa temática de forma segura e consciente através de dois meios principais de comunicação.



Ao abordarmos esse assunto, estamos oferecendo e promovendo a conscientização sobre o uso de preservativos como ferramenta de prevenção, que não apenas previne a gravidez na adolescência, mas também contribui para a redução da taxa de infecções na comunidade em geral. Pensando nisso, nosso grupo escolheu uma intervenção do tipo conselho comunitário, em busca de desmentir os tabus impostos pela sociedade, fornecendo informações confiáveis e precisas, incentivando os jovens a tomarem decisões saudáveis e conscientes sobre sua vida sexual.

*o que é um*

## CONSELHO COMUNITÁRIO?

Um conselho comunitário é um grupo formado por membros de uma comunidade local que se reúne para identificar, priorizar e abordar questões e desafios específicos que afetam sua área geográfica. Eles promovem a participação ativa dos moradores, buscam soluções práticas, defendem a comunidade perante autoridades e fortalecem os laços comunitários, visando ao desenvolvimento e bem-estar da região.



No contexto do grupo, o conselho comunitário foi uma iniciativa que reuniu profissionais qualificados e especialistas para fornecer informações, recursos e educação sobre questões relevantes para uma determinada comunidade. Essa iniciativa visou abordar tópicos específicos, como educação sexual, saúde, prevenção de doenças, ou outros assuntos de interesse dos adolescentes.

## *como organizar um*

## CONSELHO COMUNITÁRIO?

01

**Defina uma equipe qualificada.** Identifique profissionais experientes no assunto relacionado ao seu conselho comunitário. Defina as metas e os objetivos do conselho e certifique-se de que ele esteja alinhado com as necessidades da comunidade.

02

**Elabore um plano que detalhe as atividades e os projetos que o conselho desenvolverá.** Isso pode incluir estratégias de recrutamento, a organização de eventos, a prestação de consultoria sobre saúde.

03

**Crie conteúdo confiável e informativo.** Trabalhe com especialistas em sua equipe para desenvolver materiais relacionados aos objetivos do conselho comunitário. Além disso, utilize demonstrações visuais, como gráficos, vídeos e apresentações de slides, para o conteúdo mais acessível e compreensível para a público.

04

**Desenvolva a comunidade.** Entenda as demandas que a sua comunidade tem referente ao assunto do conselho comunitário, encorajando-as a participar, respondendo suas perguntas e solicitando a feedback dos participantes, para que você possa avaliar o impacto do seu conselho comunitário na comunidade. Use o feedback e os dados recolhidos para fazer ajustes e melhorias em intervenções futuras.

No dia **01/09/2023**, realizamos uma intervenção na Escola Técnica Estadual de Taboão da Serra durante o período da manhã e da tarde, abrangendo os primeiros e segundos anos do MTSC de Desenvolvimento de Sistemas.



Contamos com a participação de palestrantes com especialização na área para abordar o tópico com autoridade. Os especialistas convidados eram as doutoras da C.A.S.A do Adolescente de Taboão da Serra e as enfermeiras da UBS Dra. Maria José de Albuquerque.

Para que conseguíssemos realizar nossa intervenção, disponibilizamos uma cabine de perguntas para cada sala dos 1º e 2º anos do ensino médio. No total, tivemos aproximadamente 45 perguntas, dessas, foram escolhidas 11 perguntas para o conselho comunitário dos primeiros anos e 16 para o dos segundos anos.





A partir dessas perguntas, foi possível construirmos gráficos, para melhor compreensão sobre qual área da educação sexual os adolescentes entre 14 e 17 anos estão com mais dúvidas.

Dra. Aline palestrando sobre os riscos das IST's



Dr. Ricardo palestrando sobre a propagação das IST's em adolescentes

Dra. Stana respondendo às perguntas realizadas pelos alunos





# DADOS COLETADOS

09

## 1º ANOS

Como já citado anteriormente, recebemos no total 45 perguntas. Dessas, 38 foram selecionadas. A análise revelou que a maioria das dúvidas dos alunos de ambas as séries está relacionada a métodos contraceptivos, representando 54,5% e 37,5% das perguntas, respectivamente.

Outras

25,3%

MTs

18,2%

Contraceptivos

54,5%



## 2º ANOS

Outras

30,3%

Contraceptivos

37,5%

MTs

32,2%



Isso também foi observado durante o conselho comunitário, onde as métodos contraceptivos foram o principal tema de dúvidas dos adolescentes.

## *feedback dos participantes*

Os resultados da pesquisa indicam que a intervenção sobre preservativos e IST's foi bem recebida pelos participantes. A maioria expressou que as informações fornecidas foram úteis e ajudaram a aumentar sua compreensão sobre a importância do uso de preservativos e a prevenção de IST's.



Os participantes destacaram a importância de abordar o assunto na escola e expressaram sua aprovação pela forma como foi tratado na intervenção. Além disso, o conselho comunitário teve um impacto positivo na atitude dos participantes em relação ao tema em si.

## *feedback dos participantes*

A maioria dos participantes não teve sugestões adicionais para melhorias na intervenção, indicando que ela foi bem planejada e organizada.

No geral, os resultados mostram que o conselho comunitário foi eficaz em fornecer informações relevantes e impactar positivamente a compreensão e atitude dos participantes em relação ao uso de preservativos e à prevenção de IST's.



As respostas dos participantes destacaram que a intervenção proporcionou conhecimento sobre o uso correto de preservativos, prevenção de IST's, cuidados em relações homoafetivas e a existência do Centro de Atendimento à Saúde do Adolescente. Além disso, poucos já tinham conhecimento prévio dos tópicos abordados, indicando que o conselho comunitário alcançou pessoas com diferentes níveis de conhecimento.

Nessa seção, serão apresentados 2 infográficos e 4 panfletos diretamente relacionados com a temática apresentada até aqui. Nesses infográficos você será capaz de compreender a importância de levar uma vida sexual saudável, como ter relações de forma segura e porque os índices de IST's e uso de preservativo entre os jovens de 14 a 24 anos são extremamente preocupantes.



O primeiro e o segundo infográfico (páginas 13 e 14) tem como base de pesquisa o comportamento sexual entre os jovens, com dados de pesquisas realizadas pela Unifesp e a USP. Segundo essas pesquisas, muitos jovens não possuem o devido conhecimento sobre as IST's e o uso correto dos preservativos, afetando drasticamente sua vida sexual, uma vez que eles não possuem tal informação, elevando drasticamente o número de casos de infecções sexualmente transmissíveis.

Nas páginas 15 e 16, é possível encontrar panfletos que oferecem orientações sobre a correta utilização tanto da camisinha masculina quanto da feminina. Isso se revela crucial devido às informações apresentadas nos infográficos anteriores, uma vez que muitos jovens desconhecem a forma apropriada de empregar os preservativos e os cuidados necessários. Desta maneira, torna-se de suma importância a existência de materiais gráficos que abordem o tema sem considerá-lo um tabu, utilizando uma linguagem clara e atualizada. Por fim, incluímos uma seção abordando mitos e verdades sobre gravidez e IST's, respondendo às perguntas mais frequentes levantadas durante nossa pesquisa.

Pesquisa da Unifesp mostrou que em um estudo três jovens faz sexo desprotegido e 52% das mulheres com idades entre 14 e 20 anos já engravidaram pelo menos uma vez.



### SEXO DESPROTEGIDO

Quase metade usam camisinha.



## comportamento sexual entre jovens



Sete em cada dez jovens entre 10 e 14 anos fez **sexo** sem preservativo na última vez.



**nunca fez o teste de HIV na vida.**



**não se protegeu durante o sexo casual.**



**fez sexo com mais de cinco pessoas na última vez.**



**pediu para o parceiro usar camisinha em todas as relações sexuais.**

De 2009 a 2019, o percentual de pessoas entre 15 e 17 anos que usaram preservativo na última **relação sexual** caiu de **73,8% para 59%**. Entre os homens, a queda foi de **69,0% para 55,0%** e, entre as mulheres, de **74,7% para 63,8%.**



*como colocar a camisinha feminina?*

## COMO COLOCAR A CAMISINHA FEMININA

Segure a camisinha com o anel externo pendurado para baixo. E, em uma posição confortável, segure a camisinha com o anel externo para baixo.



Aperte o anel interno e o introduza na vagina com o dedo indicador, empurre a camisinha o mais fundo possível.

O anel externo deve ficar um bocado para fora da vagina — a parte que fica para fora serve para aumentar a proteção.



Após a relação sexual, retire cuidadosamente, puxando pelo anel externo e pela "bola plástica", enrola-a em um papel higiênico e jogue no lixo.

*como colocar a camisinha masculina?*

## COMO COLOCAR A CAMISINHA MASCULINA

Abra a embalagem  
com cuidado para  
não danificar a  
camisinha.



Encaixe a camisinha na  
ponta do pênis, sem  
deixar o ar entrar.

Aperte a ponta para retirar  
o ar - mas cuidado para não  
apertar com muita força - e  
o desrolle até a base do  
pênis.



Após o ato sexual, segure o  
preservativo na base e o  
remova do pênis, mantendo o  
preservativo no lugar, fechando  
com a mão a abertura para  
evitar que o sêmen saia da  
camisinha.



Logo após, jogue-o  
no lixo.





### 1- PODE ENGRAVIDAR SEM ESTAR MENSTRUADA?

**Verdade:** É possível um engravidar sem menstruar. É a razão disso a ovulação ocorre sem menstruação, e assim, ainda pode ocorrer um período, não, a gestação.



**2- Alguns métodos anticoncepcionais protegem contra?**

**Mito:** Os métodos anticoncepcionais não interrompem uma gravidez já estabelecida. A, portanto, não protegem um aborto. A pílula, os implantes, os injetáveis e o DIU protegem a gravidez, impedindo a concepção.

### 3- Faz relações apenas menstruada, pode engravidar?

**Mito:** As chances de engravidar durante a menstruação são muito baixas. No entanto, ainda é possível engravidar no caso de fazer relações sexuais sem o uso de contraceptivos.



**4- Usar o capacitor masculino e a fêmea ao mesmo tempo aumenta sua efetividade?**

**Mito:** A conexão masculina e a fêmea não devem ser utilizadas juntas, pois podem provocar lesões físicas com que podem ocorrerem no momento, diminuindo sua efetividade e proteção.

**5- Quando a mulher usa a pílula por muito tempo, ela fica protegida contra gravidez quando parar de tomá-la?**

**Mito:** Uma mulher está protegida contra a gravidez somente no caso em que está usando as pílulas corretamente. Se deixar de tomar a pílula, ela corre o risco de engravidar.



### 2- AS IST'S SEMPRE APRESENTAM SINTOMAS?

Mito. Infecções, como a HIV, podem ser assintomáticas, ou seja, não apresentam sintomas. Isso, porém, a possibilidade das doenças decorrerem em certo período de tempo para aparecerem. Normalmente, as infecções causam febre e/ou corrimento em regiões genitais, mas, também podem atingir outras partes do corpo, como os olhos, boca e olhos, por exemplo.



### 3- É possível contrair HIV ao utilizar a mesma banheira?

Verdade. As chances de contrair uma doença, já que o contato com o sangue e febre com a pele íntima. No entanto, é importante alertar-se para alguns cuidados com a sua saúde íntima, como higienizar a área e lavar os olhos antes e depois de usar.

### 3- Bateu na boca pode transmitir HIV?

Verdade. Apesar de não ser uma infecção HIV, como HIV e herpes podem ser transmitidos pela boca quando entram em contato com a pele, especialmente febre e/ou corrimento que podem ser transmitidos através do contato com sangue contaminado e de forma mais rara, através de mucosas com lesões abertas.



### 4- Sexo oral não transmite HIV?

Mito. A transmissão do HIV pode ocorrer via por via oral, oral, ou seja, sexo oral. Como forma, a transmissão - febre e/ou corrimento - deve ser utilizada em todas as relações sexuais (oral, vaginal e anal) e, no momento do momento, com febre e/ou corrimento genitais, febre, e relações deve ser evitada.



### 5- Os exames para detecção de HIV são gratuitos?

Mito. Em geral, os testes são feitos a partir da coleta de sangue e os resultados são rapidamente. Como a prevenção para uma situação de emergência de risco, é recomendada que se faça o teste rápido pessoal para um pronto atendimento para o tratamento adequado.



01

Alguns indivíduos podem ser atingidos por HIV, mesmo sem consumir sexo comunitário. Infelizmente, existem alternativas, como camisinhas de políuretano ou políisoprêno, que não reproduzem HIV.

02

A maioria das ISTs pode não apresentar sintomas imediatos. Portanto, a realização regular de exames e testes de ISTs é importante, mesmo se você estiver usando camisinhas.

03

O Brasil é um dos países que mais adquire camisinhas em todo o mundo. E por isso tem uma indústria própria.

04

A primeira loja de preservativos foi fundada em Londres, na Inglaterra, no século XVII.

05

No passado, os preservativos eram feitos com os dedos e os intestinos de ovelhas, cabras e camêlo, e muitos deles eram reutilizáveis.

06

Usar lubrificantes à base de água com camisinhas pode ajudar a prevenir a ruptura e reduzir o risco de rompimento. Lubrificantes à base de óleo não devem ser usados, pois podem enfraquecer a HIV.

07

Uma caminha comum pode acomodar mais de 2 litros de líquido em seu interior.

08

A tecnologia **Inteligência Sexualmente Transmissível (IST)** permite a ser utilizado em substituição à depuração. **Exemplos Sexualmente Transmissíveis (IST)** não porque devido a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção através de técnicas, e não apenas.

Uma das lições mais importantes que aprendemos foi a importância da educação sexual abrangente e baseada em evidências. A nossa intervenção teve sucesso ao contar com profissionais especializados – o que foi fundamental para o êxito do projeto, tendo em vista que não somos especialistas no tema e os profissionais da saúde foram de grande ajuda para falar de forma responsável sobre os assuntos abordados – tomando o conteúdo confiável e acessível.



O impacto da intervenção na comunidade escolar foi evidente. Os alunos demonstraram participação ativa e engajamento durante o conselho comunitário, o que sugere que a intervenção teve um impacto positivo no aumento da conscientização e no conhecimento dos jovens sobre saúde sexual.

Por fim, a nossa intervenção destaca a necessidade de investir em programas educativos eficazes que promovam a conscientização do nosso público-alvo em relação ao uso correto dos preservativos. Além do mais, é crucial garantir que as informações sejam amplamente divulgadas e que os indivíduos se sintam encorajados a adotar práticas sexuais seguras.

Nossa missão central é oferecer orientações e informações abrangentes sobre a correta utilização do camisinha, com o propósito de fomentar a consciência em relação à educação sexual.



Nossa equipe é composta por Adrielly Bricks, Eduardo Rocha, Gabrielly Nataly, Giovanna Santos, Miriã Nunes e Nicolas dos Santos. Esse projeto foi feito com nossa união, onde cada um ajudou com uma parte importante no trabalho.

Ao longo do desenvolvimento deste projeto, compreendemos a relevância de abordar a educação sexual de maneira franca e consciente nas escolas. Nossa prioridade máxima é desmistificar o estigma que envolve esse tema, encorajando indivíduos a engajarem em diálogos sérios e a adotarem práticas seguras durante as relações íntimas.



**ID CURIOSIDADES** surpreendentes sobre as preservativas. 2020. Disponível em: <https://www.infodivulcando.com/id-curiosidades-surpreendentes-sobre-as-preservativas/>. Acesso em: 27 maio 2023.

**ADOLESCENTES** usam menos camisinha nas relações, aponta IBIC. veja causas e riscos. De 2009 a 2019, a porcentagem de pessoas entre 15 e 17 anos que usaram preservativo na última relação sexual caiu de 72,9% para 59%, segundo o IBIC. Disponível em: <https://www.contraste.com.br/saude/adolescentes-usam-menos-caminhas-nas-relacoes-aponta-ibic-veja-causas-e-riscos/>. Acesso em: 18 set. 2023.



**A HISTÓRIA** da Caminha. 2020. Disponível em: <https://glo.org.br/revista/PLATONICA/A-HISTORIA-da-Caminha/index.html>. Acesso em: 24 maio 2023.

**IBIT**, no número de infecções sexualmente transmissíveis entre jovens, preocupa especialistas. 2023. Disponível em: <https://www.esta.com.br/2023/05/02/ibit-no-numero-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-entre-jovens-preocupa-especialistas/>. Acesso em: 18 set. 2023.



**A MANEIRA** correta de usar um preservativo masculino. 2020. Disponível em: [https://www.cda.gov/condom-effectiveness/links/male\\_condom\\_use\\_508\\_jpg.pdf](https://www.cda.gov/condom-effectiveness/links/male_condom_use_508_jpg.pdf). Acesso em: 26 maio 2023.

**IBICEM**, Maria de Fátima Mattos. Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência (SITF). 2020. Disponível em: [https://educacao.uem.br/revista/IBICEM/IBICEM-na-adolescencia/fulm\\_source-google/fulm\\_medium-origem](https://educacao.uem.br/revista/IBICEM/IBICEM-na-adolescencia/fulm_source-google/fulm_medium-origem). Acesso em: 18 set. 2023.



**SA SAÚDE** DOS ADOLESCENTES. 2020. Disponível em: <https://educadiga.gov.br/jovens/materias-especiais/2020-01-saude-dos-adolescentes.html>. Acesso em: 18 set. 2023.

**BRAS**, Irlis. Caminha: veja 10 curiosidades e dicas para se proteger. 2019. Disponível em: <https://www.ult.com.br/brasil/curiosidades/2019/02/27/caminha-veja-10-curiosidades-e-dicas-para-se-proteger.html>. Acesso em: 26 maio 2023.



→ CAMISINHA: dicas para não estragar a festa: saiba como usar o preservativo corretamente e não vacilar na hora H. Saiba como usar o preservativo corretamente e não vacilar na hora H. 2019. Disponível em: <https://globo.com/caojo/haude/noticia/2019/01/camisinha-dicas-para-nao-estragar-festa.html>. Acesso em: 28 maio 2023.

CAMISINHA feminina. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-feminina/>. Acesso em: 24 maio 2023.

→ CAMISINHA masculina. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-masculina/>. Acesso em: 24 maio 2023.

COMO usar a Camisinha Masculina. 2020. Disponível em: <https://glo.org.br/prevencao/haude/haude/como-usar-a-camisinha-masculina/index.html>. Acesso em: 24 maio 2023.

→ CURIOSIDADES SOBRE A CAMISINHA MASCULINA. 2020. Disponível em: <https://www.its.com.br/artigo/curiosidades-sobre-a-camisinha-masculina>. Acesso em: 28 maio 2023.

ESCOLA. Brasil. origem da Camisinha. Disponível em: <https://foraleuca.uol.com.br/veracidade/origem-camisinha.htm>. Acesso em: 20 maio 2023.

→ ITS avançam entre os jovens e mostram redução no uso de preservativos: dados do IEP 15-19 Minas, projeto desenvolvido pela Faculdade de Medicina da UFPA, aponta aumento alarmante de sífilis, gonorréia e clamídia entre jovens em BH participantes do projeto. 2023. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/its-avançam-entre-os-jovens-e-mostra-redução-no-uso-de-preservativos/>. Acesso em: 19 set. 2023.

IBRTEC, FIA. Cerca de 60% dos brasileiros acima de 18 anos afirmam não usar preservativo nenhuma vez em relações sexuais: uso de camisinha externa ou interna, em todas as relações sexuais, é o método mais eficaz para proteção contra o HIV e outras ITS. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/cerca-de-60-dos-brasileiros-acima-de-18-anos-afirmam-nao-usar-preservativo-nenhuma-vez-em-relacoes-sexuais>. Acesso em: 19 set. 2023.



(GIAO). Maria Jurella Palaut et al. Intenções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência. Brasil: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018. Disponível em [https://www.sbp.com.br/revista/sexuapalaut/2018/04/\\_index Sexual Transmissíveis Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/revista/sexuapalaut/2018/04/_index Sexual Transmissíveis Adolesc.pdf). Acesso em 19 set. 2023.



BOURA, Catherine Prostere de; BOURA, Ana Clotilde Assis; CHAVES, Cristianne Soares; LIMA, Guilherme Soares de; REZOLAS, Alina Rodriguez; SOARES, Brilla Soares Chaves. Adolescentes: maior vulnerabilidade do HIV? *Revista Brasileira de Enfermagem Profissional*, Ceará, v. 16, n. 4, p. 1289-1295, 10 ago. 2018. Disponível em [http://www.scielo.org/br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=SCOJSCIENTIF-MACRO-VULNERABILIDADE-HIV&lng=pt](http://www.scielo.org/br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=SCOJSCIENTIF-MACRO-VULNERABILIDADE-HIV&lng=pt). Acesso em 19 set. 2023.



UIC de consistência nas relações sexuais com adolescentes, aponta IBGE. Quando no seu foi de 72% em 2009 para 89% dez anos depois. Pesquisa com alunos do 9º ano de ensino fundamental (antigo 8º série) também apontou que, nesse etapa, 28,1% dos adolescentes nos capitais já tinham relações sexuais, percentual cresceu entre os meses. 2022. Disponível em <https://gg.globe.com/brasil/sexualidade/noticia/2022/01/15/uso-de-contraceptivos-relacoes-sexuais-com-adolescentes-aponta-ibge-globe>. Acesso em 19 set. 2023.



*para mais informações*  
**ENTRE EM CONTATO CONOSCO**



**REALIZAÇÃO:**

**Etec**  
Taboão da  
Serra